

Data da Emissão:  
15/03/2018



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Ciências da Educação  
Núcleo de Desenvolvimento Infantil

Procedimento  
Operacional  
Padrão

POP  
nº 07

## ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS, ÁGUA OU DIETA POR VIA GASTROSTOMIA/ NASOENTERAL

**Executante: Enfermeiro e Técnico de Enfermagem**

### Objetivos:

- Alimentar/hidratar crianças em uso de gastrostomia ou sonda nasoenteral;
- Administrar a medicação prescrita pelo médico profissional de saúde;
- Produzir efeitos sistêmicos após a absorção.

### Material Necessário

- Frasco de alimentação/hidratação ou medicação prescrita;
- Água filtrada;
- Seringa graduada conforme volume a ser administrado;
- Gaze;
- Estetoscópio.

### Procedimento:

- Receber dos pais a medicação a ser administrada juntamente com a receita médica e a informação do horário que deverá ser administrado;
- Receber da equipe de nutrição a dieta e/ou água a ser administrada;
- Conferir o nome completo da criança, nome do medicamento, dosagem, horário e via de administração;
- Trazer a criança ou solicitar a um adulto que a traga ao Setor de Atenção a Saúde;
- Higienizar as mãos previamente ao procedimento;
- Explicar a criança o procedimento que será realizado;
- Posicionar a criança de forma confortável, com a cabeça levemente elevada;

- Calçar luvas de procedimento;
- Limpar a conexão da sonda ou botton com soro fisiológico 0,9%;
- Se necessário, verificar posicionamento da sonda, por meio de ausculta e aspiração de resíduo gastrointestinal;
- Verificar a temperatura da dieta, que deverá estar morna;
- Clampear a sonda e conectar a seringa;
- Administrar lentamente a dieta ou medicação;
- Lavar a sonda com no mínimo 10 ml de água após a passagem da dieta;
- Manter a criança em decúbito lateral e em posição confortável;
- Retirar as luvas de procedimento;
- Higienizar as mãos após o procedimento;
- Registrar em prontuário eletrônico;
- Anotar qualquer intercorrência antes, durante e após a administração do medicamento ou dieta, bem como observar e registrar possíveis reações alérgicas;
- Orientar os pais a retirarem a medicação no final do turno no Serviço de Atenção a Saúde e trazer novamente no dia seguinte, caso a criança continue utilizando.

**Cuidados Especiais:**

- Manter fixação da sonda e realizar troca de curativo na inserção sempre que necessário;
- Observar presença de náuseas, vômitos e/ou diarreia;
- Introduzir a alimentação lenta e continuamente, evitando a entrada de ar. A administração muito rápida interfere na peristalse, podendo provocar regurgitação e distensão abdominal;
- Quando a administração for em bebê, aguardar eructação;
- Não será permitida, em nenhuma hipótese, a permanência de medicamentos dentro das mochilas das crianças em sala de aula;
- Verificar no prontuário se criança é alérgico a algum componente do medicamento;
- Os pais podem ser fontes de informação sobre a melhor abordagem e sobre as reações da criança a experiência, em especial em crianças com alguma deficiência.

**Indicações:**

- Dar continuidade aos tratamentos prescritos, iniciados em domicílio;
- Alimentar, medicar e hidratar a criança.

**Elaborado por:** Enf<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elfy Margrit Göhring Weiss e Enf<sup>a</sup> Msc. Ana Paula Minuzzi

**Data:** 13/07/2015

**Revisado por:** Enf<sup>a</sup> Msc. Ana Paula Minuzzi e Enf<sup>a</sup> Msc. Camila Santos Pires Lima

**Data:** 15/03/2018

**Revisado por:** Enf<sup>a</sup> Msc. Ana Paula Minuzzi

**Data:** 19/08/2019

**Bibliografia:**

WONG, D.L. Enfermagem pediátrica. 9<sup>a</sup>. Edição. Editora Elsevier. Rio de Janeiro, 2014.